



**Projeto Vida no Trânsito
Plano de Ação Municipal**

Porto Alegre 2020

Prefeitura de Porto Alegre
Comitê Municipal do Projeto Vida no Trânsito

Prefeito Municipal

Nelson Marchezan Jr.

Secretário Municipal da Saúde

Pablo de Lanoy Sturmer

Secretário Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana

Rodrigo Matta Tortoriello

Diretor da Empresa Pública de transporte e Circulação

Fabio Berwanger Juliano

Diretoria Geral de Vigilância em Saúde - SMS

Coordenador Anderson Araújo Lima

Equipe de Análise de Acidentes

Ana Maria Mendes – SES/RS

Dinorá Cláudia Cenci – SAMU/SMS

Diva Yara Mello Leite - EPTC

Eduardo de Souza Souza - EPTC

Fabiane da Cruz Moscarelli – EPTC

Henrique Antunes Dilelio- EPTC

Luciana Pereira – EPTC

Nelci Dias da Silva- DGVS/SMS

Rosimeri Bertuzzi Alves – DETRAN/RS

Karla Lindorfer Livi - DGVS/SMS

Pablo de Carvalho - EPTC

Taísa Kindlein - EPTC

1 Justificativa

Acidentes de trânsito (ATT) são um importante problema em saúde no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que aproximadamente 1,35 milhão de pessoas morrem a cada ano como resultado destes. O Brasil é o terceiro país do mundo em mortes no trânsito com uma taxa de mortalidade de 16,3 óbitos/100 mil habitantes em 2017. Em Porto Alegre os ATTs correspondem à quarta causa de óbito por causas externas no ano de 2018, com uma taxa de mortalidade, em vias municipais, de 5,07 óbitos/100 mil habitantes (EPTC, 2019), e representam a primeira causa de internação em serviço de urgência e emergência (VIVA Inquérito, 2014).

Buscando a mudança desta situação, em 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas instituiu a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 com o objetivo de salvar milhões de vidas. O governo brasileiro integrou-se a esta iniciativa global com o Programa Vida no Trânsito, que constitui uma ação interministerial coordenada pelo Ministério da Saúde e objetiva o fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito por meio da qualificação das informações, planejamento, monitoramento e avaliação de intervenções voltadas prioritariamente a dois fatores de risco para a ocorrência de acidentes de trânsito: a associação de ingestão de bebida alcoólica e direção e a velocidade excessiva e inadequada.

Em Porto Alegre este programa tem sido trabalhado pela Secretaria Municipal de Saúde, a Empresa Pública de Transporte e Circulação, o Departamento Estadual de Trânsito/RS e a Secretaria Estadual de Saúde/RS desde 2012. Os gráficos 01 a 03 mostram a série histórica de óbitos, principais vítimas e fatores de risco associados a estes óbitos.

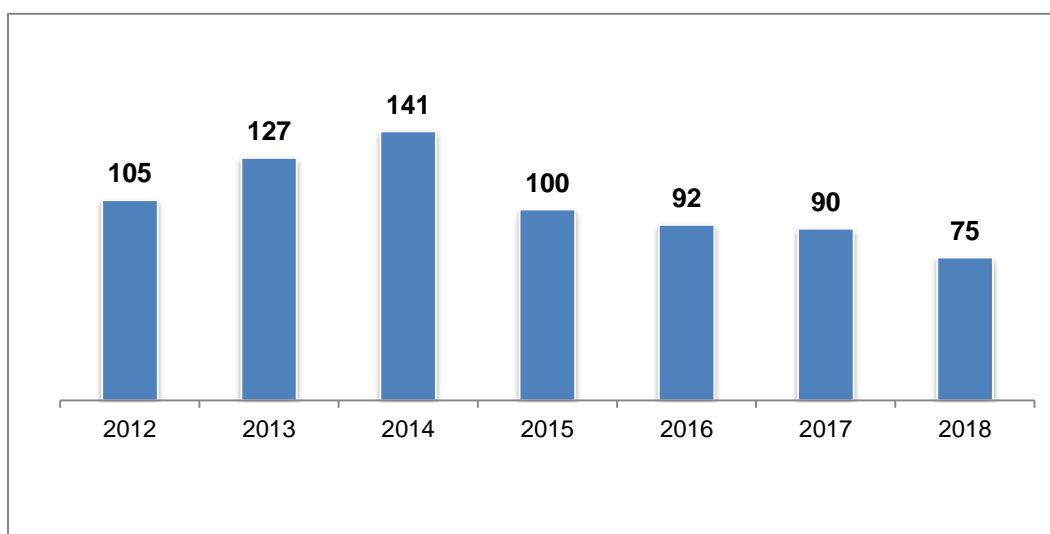


Gráfico 01- Série Histórica de óbitos por ATT, Porto Alegre, 2010-2018

Fonte: CAT-EPTC, SIM, 2010-2018

Observa-se uma redução importante do número de óbitos por ATT nos últimos anos. Contudo ainda é um problema relevante em 2019, as principais vítimas foram os motociclistas seguidos dos pedestres, na sua maioria idosos. Como fatores e condutas de risco aparecem principalmente a velocidade excessiva e inadequada seguida da associação do uso de álcool e direção, conduzir sem CNH, transitar/converter em local proibido e comportamento imprudente.

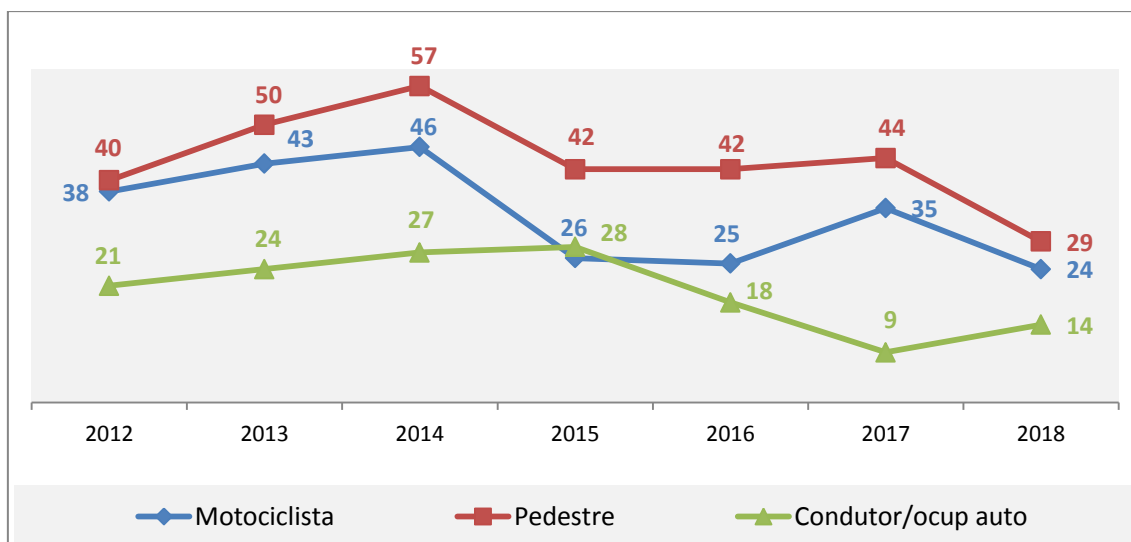


Gráfico 02- Situação das vítimas fatais em acidentes de trânsito. Porto Alegre, 2012-2018

Fonte: CAT, 2019.

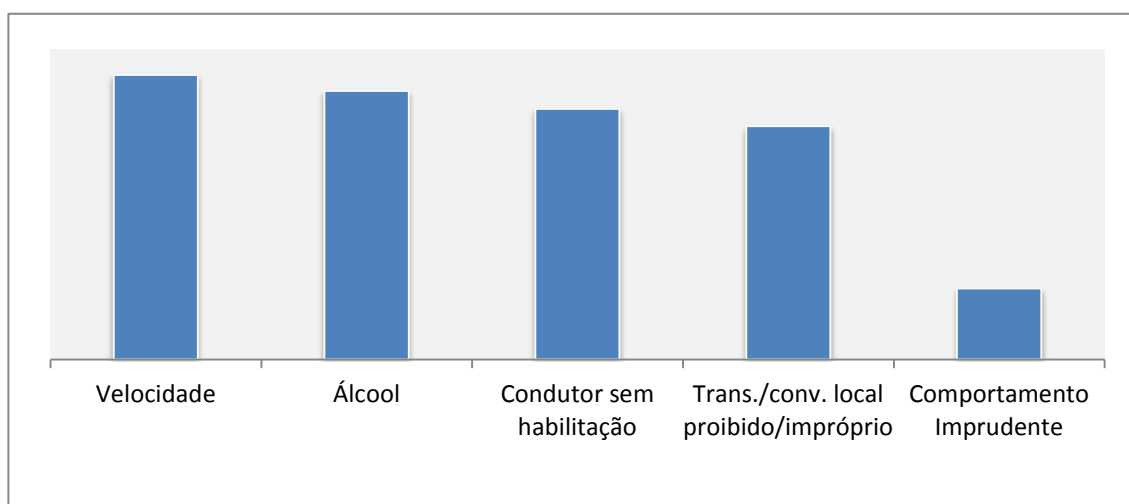


Gráfico 03- Principais fatores e condutas de risco associado aos ATT com óbitos, Porto Alegre, 2012-2018

Fonte: Comissão de Análise de Acidentes de Trânsito, 2012-2018

O quadro 1, abaixo, apresenta a série histórica de óbitos (até 30 dias) por acidentes de trânsito ocorridos nas vias urbanas de Porto Alegre. Observa-se, ao longo dos últimos anos, uma

redução nas taxas de óbitos apesar do aumento da frota de veículos.

No ano de 2011 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, proposta pela ONU, estabeleceu para os países envolvidos a meta de reduzir 50% do número de óbitos estimados para 2020. Em Porto Alegre, conforme a figura 1, a meta é reduzir o número de óbitos para 76 em 2020. Verifica-se que em 2018 já foi atingida a meta.

Quadro 1 - Vítimas em acidentes em transporte terrestre (ATT), Porto Alegre, 2010 - 2018									
Dados									
Período	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Óbitos ocorridos nas vias urbanas	143	146	105	127	141	100	92	90	75
Feridos graves ocorridos nas vias urbanas	-	-	1018	920	735	915	862	765	1158
Taxas									
Período	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Mortalidade por ATT por 100 mil habitantes óbitos ocorridos nas vias urbanas do município (PVT)	10,14	10,35	7,45	9,01	10	7,09	6,53	6,31	5,32
Mortalidade por ATT por 10 mil veículos óbitos ocorridos nas vias urbanas do município (PVT)	2,14	2,09	1,44	1,67	1,79	1,25	1,14	1,11	0,92
Feridos graves por ATT por 100 mil habitantes Feridos graves ocorridos nas vias urbanas no município (PVT)	-	-	72,23	65,28	52,15	64,9	61,14	54,28	82,16
Feridos graves por ATT por 10 mil veículos Feridos graves ocorridos nas vias urbanas no município (PVT)	-	-	13,99	12,12	9,38	11,45	10,67	9,35	14,15

Fonte: CAT/EPTC, IBGE, DETRAN, SIM, SIH.

População Porto Alegre Censo 2010: 1.409.351 habitantes

*em 2018, houve mudança no método de pareamento dos dados de feridos graves. Até 2017 era realizado o relacionamento com o Sistema de Informação Hospitalar - SIH utilizando o programa *Reclink* e em 2018, os dados foram pareados manualmente utilizando os registros hospitalares dos dois hospitais de referência para atendimento de acidentes de trânsito no município, Hospital de Pronto Socorro-HPS e Hospital Cristo Redentor-HCR.

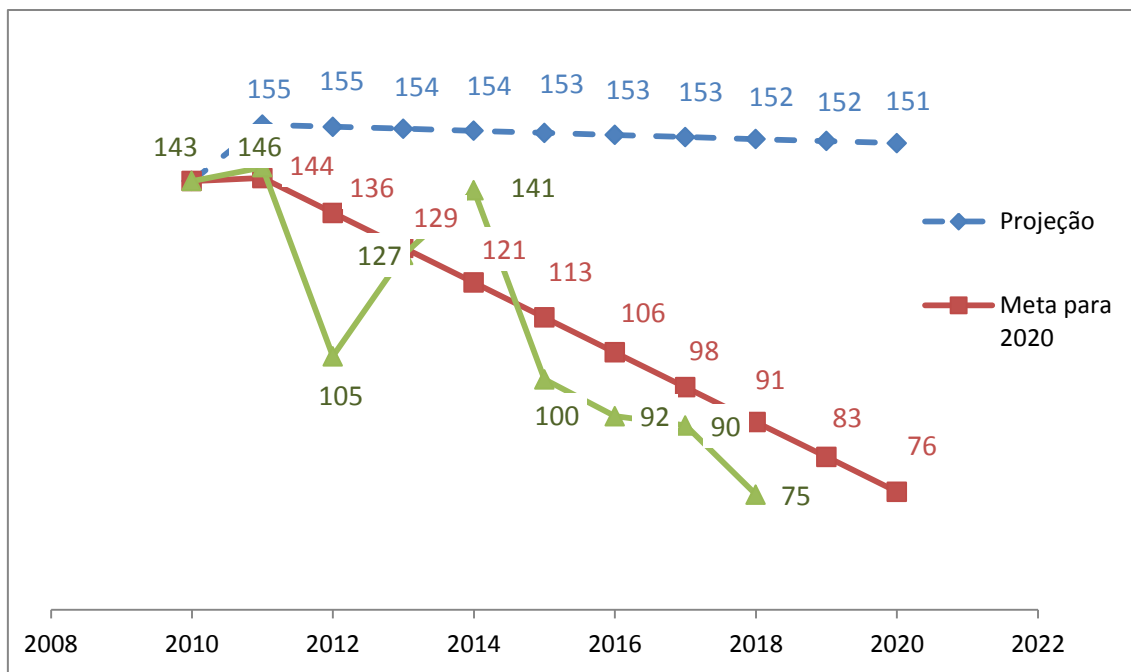


Figura 1 - Comparação de óbitos por ATT, ocorridos, projetados e meta da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, Porto Alegre, 2010-2020

2 Objetivos

2.1 Geral

Promover ações intersetoriais para a redução de acidentes fatais e graves no trânsito de Porto Alegre

2.2 Específicos

- 1 Qualificar e integrar informações sobre acidentes de trânsito fatais e graves;
- 2 Construir o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito fatais, identificando principais fatores/grupos vulneráveis relacionados a estes acidentes;
- 3 Desenvolver estratégias de intervenção intersetoriais baseadas nos principais fatores de risco/vítimas identificados: velocidade excessiva e inadequada, associação de álcool e direção, motociclistas e pedestres;
- 4 Fortalecer e integrar projetos já existentes voltados para os fatores de risco e vítimas prioritários nas áreas de trânsito; segurança, saúde e educação;
- 5 Manter ações propostas do Projeto Pedestre Idoso;
- 6 Manter ações propostas no Programa Motociclista Seguro;
- 7 Monitorar e acompanhar as ações desenvolvidas no PVT;
- 8 Contribuir para expansão do PVT Estadual;

- 9 Promover uma cultura de segurança viária utilizando a estratégia de melhoria contínua da metodologia do PVT.

3 Ações Estratégicas - Plano de Ação Local

Ações Estratégicas	Objetivos	Atividades	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Fortalecimento do Comitê Intersetorial do PVT	<ul style="list-style-type: none"> - validar prioridades de intervenção -definir utilização de recursos -monitorar as intervenções realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões semestrais - aprovação de Plano de Ação Intersetorial de 2020 	EPTC, SMS, DETRAN/RS,SES/RS	DETRAN/RS, SMED, SES/RS, PGM, SEDUC/RS, HCR, SSP/RS	2020
Planejamento de Intervenções	<ul style="list-style-type: none"> - elaborar Programas e Projetos - integrar intervenções para prevenção de lesões e mortes no trânsito - potencializar projetos já existentes 	<ul style="list-style-type: none"> - dar continuidade aos programas definidos como prioridade local Pedestre Idoso e Motociclista Seguro - execução as ações com os parceiros do comitê 	EPTC, SMS, DETRAN/RS, SES/RS	Membros do Comitê Intersetorial do PVT	2020
Qualificação de Informações	<ul style="list-style-type: none"> - qualificar e integrar informações sobre acidentes de trânsito -identificar principais fatores de risco e vítimas para intervenção - conhecer vulnerabilidades e comportamentos de risco para intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões sistemáticas de análise de acidentes - iniciar rotina de análise de acidentes graves a partir dos casos com informações disponíveis - elaboração de notas técnicas -elaboração de relatórios semestrais e anuais 	EPTC, SMS, DETRAN/RS	SES/RS HPS HCR	2020
Projeto Pedestre Idoso	<ul style="list-style-type: none"> - reduzir lesões e mortes com idosos no trânsito - estimular uma cultura de segurança no trânsito para idosos 	<ul style="list-style-type: none"> - eventos com idosos - curso para multiplicadores (operadores do transporte coletivo e profissionais de saúde) - produção de material de comunicação e educativo - ampliar parcerias para intervenções - seminários/atividade no mês do Idoso - integrar a construção do Plano Municipal do Idoso 2019-2021 -curso de multiplicadores para agentes comunitários de saúde 	EPTC, SMS, DETRAN/RS	COMUI, SES/RS SINDIHOSPA Hospitais	2020

<p>Programa Motociclista Seguro</p>	<ul style="list-style-type: none"> -reduzir lesões e mortes envolvendo motociclistas -estimular uma cultura de segurança no trânsito para motociclistas - integrar e promover ações intersetoriais fortalecendo as parcerias público-privadas 	<ul style="list-style-type: none"> - atividades integradas com as Revendas - intensificar a fiscalização de motociclistas <ul style="list-style-type: none"> - atividades contínuas na Coordenação de educação voltadas para os motociclistas - campanha de comunicação com foco nas redes sociais <ul style="list-style-type: none"> - Eventos com motociclistas - aproximação dos grupos de motociclistas - sensibilização dos diretores dos CFCs 	<p>EPTC SMS DETRAN/RS</p>	<p>Universidades, escolas, revendas, empresas</p>	<p>2020</p>
<p>Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - informar e sensibilizar para a prevenção de acidentes de trânsito. - divulgar informações produzidas pelo programa; - capacitar as equipes do PVT das cidades envolvidas na expansão 	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário PVT integrado com SES/RS - divulgação de resultados da análise - campanha de comunicação - capacitação para os agentes de fiscalização de trânsito e profissionais do SAMU - expansão do PVT para cidades do interior do Estado do Rio Grande do Sul - sensibilizar profissionais da área de comunicação 	<p>EPTC, SMS, DETRAN/RS SES/RS</p>	<p>Prefeituras Municipais Profissionais de imprensa Conselhos Secretarias Municipais</p>	<p>2020</p>

4 Programas e Projetos

Os programas e projetos de intervenção foram desenhados a partir dos fatores e grupos de risco identificados na análise de acidentes.

FATOR / GRUPO DE RISCO	PROGRAMA	Indicador Intermediário de Segurança Viária*	Indicador Final de Segurança Viária**
Velocidade	Gerenciamento de Velocidade	Número de veículos autuados por excesso de velocidade nos MEVs fixos/ano	Número absoluto de óbitos Óbitos/100.000 habitantes Óbitos/10.000 veículos
Álcool	Balada Segura	Percentual de autuações por embriaguez em relação ao total de autuações	Número absoluto de óbitos Óbitos/100.000 habitantes Óbitos/10.000 veículos
Motociclista	Programa Motociclista Seguro		Número absoluto de óbitos de motociclistas Óbitos de motociclistas/100.000 habitantes Óbitos de motociclistas/10.000 veículos
Pedestres	Programa Pedestre Idoso		Número absoluto de óbitos de pedestres Óbitos de pedestres/100.000 habitantes Óbitos de pedestres/10.000 veículos

*Indicador Intermediário de Segurança Viária- são utilizados para medir mudanças no desempenho de segurança. Relacionados ao comportamento nas vias

**Indicador Final de Segurança Viária- mensuram os eventos finais. Relacionados com a situação de segurança no trânsito

5 Recursos

Os recursos iniciais destinados ao Projeto Vida no Trânsito foram oriundos das Portarias MS/GM Nº 3.023/2011 e MS/GM 1934 de 2013. Estas portarias autorizaram o repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Capitais, por meio do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde, para implantação e implementação de Política de Promoção da Saúde na ampliação e sustentabilidade das ações do Projeto Vida no Trânsito.

Em 2019 a resolução da Comissão Bipartite CIB/RS de nº 401/19 define o repasse anual de R\$252.000,00 sendo executado em repasses mensais de R\$21.000,00 para o município de Porto Alegre desenvolver as ações do Programa Vida no Trânsito. Tais ações são monitoradas pelo Ministério da Saúde.

6 Principais atividades

- Seminário PVT integrado com SES/RS
- Capacitação de Multiplicadores para trabalhar com idosos o tema Segurança no trânsito (operadores de transporte coletivo e profissionais da saúde)
- Encontros com idosos para sensibilização sobre o tema prevenção de acidentes
- Realização de atividades integradas com revendas de motocicletas
- Divulgação de resultados de análise de acidente – boletim e relatórios
- Produção de material de comunicação e educativo para as campanhas Pedestre Idoso, Motociclista Seguro e demais atividades do Programa Vida no Trânsito (*busdoor*, vídeo, papelaria, anúncio patrocinado nas redes sociais, etc.)
- Apoio às atividades regulares de educação para o trânsito, voltadas para as prioridades definidas

7 Orçamento

Está prevista a utilização de R\$ 252.000,00 provenientes de recursos do ano de 2020 (Resolução da CIB/RS 401/2019 publicada em Diário Oficial de 19/11/2019) para as atividades planejadas pelo Programa em 2020 tais como: produção de material de educação, impressos, vídeos educativos, peças de comunicação, locação de espaço físico e estrutura para eventos (capacitações e seminário), material de apoio para atividades educativas, esquetes teatrais de apoio às capacitações, viagens e cursos voltados para capacitação de pessoal, entre outras.

8 Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 2.268/GM/MS, 10/08/10, que institui a Comissão Nacional Interministerial para acompanhamento da implantação e implementação do Projeto Vida no Trânsito

_____. Ministério da Saúde. Projeto VIDA NO TRÂNSITO - Plano de Ação Componente Nacional. 2011;1-36.

_____. Portaria nº 3.023, de 21 de dezembro de 2011. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 2011. Seção 1, p. 70-71

_____. Portaria nº 1.934, de 10 de setembro de 2012. Autoriza repasse de recursos financeiros do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde, para os Estados, o Distrito Federal, as Capitais de Estados e os Municípios com mais de um milhão de habitantes, para o Projeto Vida no Trânsito.

OMS - ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Departamento de Prevención de la Violencia y los Traumatismos y Discapacidad (VIP) . **Informe sobre la situación mundial de la seguridad vial es hora de pasar a la acción 2009**. Disponível em: <http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/report/cover_and_front_matter_es.pdf> Acesso em: novembro 2019.

OMS- Sistema de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS, 2012

PORTO ALEGRE, Boletim Epidemiológico- Projeto Vida no Trânsito. Resultados 2012-2014, Porto Alegre, 2015

MOHAN D. et al. **Prevenção de lesões causadas pelo trânsito** - Manual de Treinamento. Organização Mundial da Saúde; 2011. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_lesao_causadas_transito.pdf> Acesso em: novembro de 2019

APÊNDICE

ATT – Acidente de transporte terrestre

CAT – Cadastro de Acidentes de Trânsito

COMUI – Conselho Municipal do Idoso

DETRAN/RS – Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul

EPTC – Empresa Pública de Transporte e Circulação

HCR – Hospital Cristo Redentor

HPS – Hospital de Pronto Socorro Municipal

PGM – Procuradoria Geral do Município

SEDUC/RS – Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul

SES/RS – Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul

SESC – Serviço Social do Comércio

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade

SMED – Secretaria Municipal de Educação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SSP/RS – Secretaria da Segurança Pública

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul